



IRMÃOS CAMPOS&CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

RC/SP 014/2026

Março 26, 2026.

À

COBRASMA S.A.

Rua Prof. Luís Eulálio Bueno Vidigal, 441 – Centro
6093-085 – Osasco – SP

At.: Sr. **Rogério Carvalhaes**

Prezados Senhores.

Ref.: Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Servimo-nos da presente para encaminhar as demonstrações contábeis da **Cobrasma S.A.** referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, devidamente acompanhadas das notas explicativas e do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis.

Colocamo-nos a disposição de V.Sas. para os esclarecimentos adicionais julgados necessários, e subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Fábio Cerboncini
Sócio



IRMÃOS CAMPOS&CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

COBRASMA S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ÍNDICE DOS ASSUNTOS TRATADOS

- 1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, 3**
- 2. BALANÇO PATRIMONIAL, 7**
- 3. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE, 8**
- 4. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, 9**
- 5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, 10**
- 6. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, 11**
- 7. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS, 12**



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e administradores da
COBRASMA S.A.
Osasco – SP

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **Cobrasma S.A.** ('Companhia'), identificadas, respectivamente, como Controladora e Consolidado, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2025, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia, pois, devido à relevância dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Continuidade operacional

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, a **Cobrasma S.A.** e sua controlada **Fornasa S.A.** encontram-se inativas e, em decorrência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas dívidas, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação para a retomada de suas atividades operacionais em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional de ambas. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2025, não foram



efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando e, assim, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.

Limitações quanto a análises de saldos e de confirmações externas de informações

Para análises dos valores de empréstimos e financiamentos, conforme mencionado na nota explicativa nº 8 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, não foram localizados e apresentados os contratos originais e eventuais aditivos entre as instituições financeiras e as Companhias, que nos possibilitasse examinar as condições contratuais e confronto dos saldos. Efetuamos circularizações externas para obtenção de evidência de auditoria na confirmação desses saldos, e não fomos atendidos em nossas solicitações. Também não fomos atendidos plenamente em nossas solicitações de confirmações externas dos assessores jurídicos das Companhias. Em face da situação de inatividade das Companhias e a essas limitações de escopo, não nos foi possível a realização de procedimentos alternativos de auditoria para nos satisfazer de forma confiável quanto a adequação dos saldos de empréstimos e financiamentos, no montante de R\$ 22.966.866 mil, no individual, e R\$ 27.888.143 mil, no consolidado, que representam cerca de 74% e 90% do patrimônio líquido, respectivamente, e, ainda, da mensuração de provisão de demandas judiciais, de R\$ 86.535 mil, no individual, e R\$ 351.593 mil, no consolidado, inclusive quanto a classificação de diversos passivos como não circulante, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia de 31 de dezembro de 2025.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na base de abstenção de opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Exceto pelos assuntos descritos na seção acima, intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não existem outros principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Fomos contratados, também, para examinar as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS. Devido à relevância dos assuntos descritos na seção acima, intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria. Conseqüentemente, não expressamos opinião sobre as demonstrações do valor adicionado (DVA), acima referidas.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 28 de março de 2025, com abstenção de opinião fundamentada em qualificações semelhantes as descritas na seção acima intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas”.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis da Companhia de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir um relatório de auditoria. Contudo, devido aos assuntos descritos na seção acima intitulada "Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

São Paulo, 26 de março de 2026.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2 SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1 SP 079.347/O-3



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

COBRASMA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM R\$ MIL)

	ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
		Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado		
	Nota	2025	2024	2025	2024	Nota	2025	2024	2025	2024	
CIRCULANTE											
Contas a receber de clientes	3c	114	114	117	117	Fornecedores	102	102	145	163	
Créditos de funcionários		998	998	998	998	Encargos sociais e fiscais	2.355	2.288	2.360	2.293	
Depósitos em litígio		1.095	1.095	1.104	1.104	Contas a pagar	4.855	4.368	4.855	4.392	
Avisos de débito a receber		1.093	1.501	1.093	1.501	Total do Passivo Circulante	7.312	6.758	7.360	6.848	
Impostos a recuperar		14	14	18	18						
Outros créditos		211	45	290	108						
Total do Ativo Circulante		3.525	3.767	3.620	3.846						
NÃO CIRCULANTE											
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO											
Outros Créditos		160	160	148	148	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO					
		160	160	148	148	Empréstimos e financiamentos	2e	22.966.866	19.660.549	27.888.143	23.987.442
						Fornecedores	3c - 8	8.882	8.879	8.882	8.879
Investimentos Imobilizado	3e - 6	-	-	567	567	Contas a pagar - Eletropaulo		1.982.319	1.596.250	1.982.319	1.596.250
	3f - 7	131.070	133.897	131.084	133.912	Contas a pagar		361.694	293.119	447.954	377.913
						Encargos sociais e fiscais	3d - 9	941.630	920.353	1.054.755	1.032.686
Total do Ativo Não Circulante		131.230	134.057	131.799	134.627	Partes relacionadas	3d - 5	988.546	942.386	-	-
						Provisão para passivo a descoberto de controlada	3d - 6	3.622.343	3.145.863	-	-
						Provisão para demandas judiciais	3h - 10	86.535	81.895	351.593	319.055
						Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	3g - 11	44.498	45.384	44.498	45.384
						Total do Passivo Não Circulante		31.003.313	26.694.678	31.778.144	27.367.609
						PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS		-	-	(774.215)	(672.372)
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	3i- 12	165.260	165.260	165.260	165.260
						Reservas de capital		87.439	87.439	87.439	87.439
						Ajustes de avaliação patrimonial		85.137	86.929	85.137	86.929
						Prejuízos acumulados		(31.213.706)	(26.903.240)	(31.213.706)	(26.903.240)
						Total do Patrimônio Líquido		(30.875.870)	(26.563.612)	(30.875.870)	(26.563.612)
TOTAL DO ATIVO		134.755	137.824	135.419	138.473	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		134.755	137.824	135.419	138.473

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

COBRASMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM R\$ MIL)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2025	2024	2025	2024
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		398	398	398	398
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Despesas administrativas		(381)	(387)	(441)	(419)
Despesas financeiras	13	(3.782.243)	(3.472.400)	(4.379.580)	(4.067.872)
Despesas financeiras com partes relacionadas	13	(46.972)	(44.781)	-	-
Despesas tributárias		-	(1.849)	-	(1.890)
Provisão para passivo a descoberto de controlada	3d - 6	(476.480)	(475.766)	-	-
Provisão para processos judiciais	3h	(4.640)	(6.382)	(32.538)	(33.074)
Depreciação de bens do ativo imobilizado		(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
TOTAL DAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		(4.313.543)	(4.004.392)	(4.415.386)	(4.106.082)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO ANTES DOS IMPOSTOS		(4.313.145)	(4.003.994)	(4.414.988)	(4.105.684)
Realização dos impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	3g	887	887	887	887
PREJUÍZO ANTES PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIOS		(4.312.258)	(4.003.107)	(4.414.101)	(4.104.797)
Menos: Participação Minoritários - Controlada		-	-	(101.843)	(101.690)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		(4.312.258)	(4.003.107)	(4.312.258)	(4.003.107)
Outros resultados abrangentes		1.792	1.792	1.792	1.792
Efeitos relacionados aos resultados abrangentes		-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		(4.310.466)	(4.001.315)	(4.310.466)	(4.001.315)
PREJUÍZO POR AÇÃO - R\$		(42,04)	(39,02)	(42,04)	(39,02)

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras



IRMÃOS CAMPOS&CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

COBRASMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM R\$ MIL)

	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
		Reserva especial Lei nº 8.200/91	Outras			
Saldos em 31 de dezembro de 2023	165.260	87.206	233	88.721	(22.901.925)	(22.560.505)
Valor líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial				(1.792)	1.792	-
Prejuízo do exercício					(4.003.107)	(4.003.107)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	165.260	87.206	233	86.929	(26.903.240)	(26.563.612)
Valor líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial				(1.792)	1.792	-
Prejuízo do exercício					(4.312.258)	(4.312.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	165.260	87.206	233	85.137	(31.213.706)	(30.875.870)

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

COBRASMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Prejuízo do exercício	(4.312.258)	(4.003.171)	(4.312.258)	(4.003.171)
Valores que não afetam as disponibilidades				
Depreciação de bens do ativo imobilizado	2.827	2.827	2.827	2.827
Variação monetária do exigível a longo prazo	3.306.317	3.215.751	3.900.701	3.807.697
Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos	(887)	(887)	(887)	(887)
Provisão para passivo a descoberto controladas	476.480	475.766	-	-
Constituição de provisão para contingências	4.640	6.382	32.538	33.074
Disponibilidades antes das mutações do capital de giro	(522.881)	(303.332)	(377.079)	(160.460)
Decréscimo (acrécimo) nas contas do ativo				
Contas a receber de clientes	-	(1)	-	1
Outros créditos (curto e longo prazo)	242	(457)	226	(458)
Acrécimo (decrécimo) nas contas do passivo				
Fornecedores (curto e longo prazo)	3	(3)	(15)	7
Encargos sociais e fiscais	21.344	18.999	22.136	20.530
Partes relacionadas	46.160	43.948	-	-
Contas a pagar (curto e longo prazo)	455.132	240.846	456.575	242.070
Disponibilidades líquidas provenientes das atividades operacionais	-	-	101.843	101.690
Participação Minoritários - Controlada	-	-	(101.843)	(101.690)
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	-	-	-	-
VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES				
Saldo final de caixa e equivalentes	-	-	-	-
Saldo inicial de caixa e equivalentes	-	-	-	-
	-	-	-	-

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras



IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS

COBRASMA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(EM R\$ MIL)

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
RECEITAS	398	398	398	398
Receitas de aluguel	398	398	398	398
VALOR ADICIONADO BRUTO	398	398	398	398
RETENÇÕES	(1.940)	(1.940)	(1.940)	(1.940)
Depreciação	(2.827)	(2.827)	(2.827)	(2.827)
Realização de impostos diferidos sobre avaliação patrimonial	887	887	887	887
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	(1.542)	(1.542)	(1.542)	(1.542)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(476.861)	(478.002)	(441)	(2.309)
Resultado de equivalência patrimonial	(476.480)	(475.766)	-	-
Outras despesas administrativas	(381)	(2.236)	(441)	(2.309)
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	(478.403)	(479.544)	(1.983)	(3.851)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(478.403)	(479.544)	(1.983)	(3.851)
Provisão para processos judiciais	4.640	6.382	32.538	33.074
Juros e variação monetária sobre capital de terceiros	3.829.215	3.517.181	4.379.580	4.067.872
Participação minoritária no resultado da controlada	-	-	(101.843)	(101.690)
Prejuízo do exercício	(4.312.258)	(4.003.107)	(4.312.258)	(4.003.107)

As notas explicativas são partes integrante das demonstrações financeiras

COBRASMA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (EM R\$ MIL)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

a) Atividade Operacional

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendiam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugados para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório

de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou de lojas para o comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações junto a BM&F BOVESPA

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&F BOVESPA (B3), a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de Conformidade (com relação às práticas contábeis adotadas no Brasil)

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Técnicos Contábeis - CPC, aprovadas pelo Conselho

Federal de Contabilidade – CFC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (“IFRS”), emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Esse processo de consolidação é, ainda, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, é como segue:

Descrição	2025	2024
Prejuízo líquido da controladora	(4.414.101)	(4.104.797)
Participação de acionistas não controladores	101.843	101.690
Prejuízo líquido consolidado	(4.312.258)	(4.003.107)

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de ativos e passivos, como instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

c) Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com a utilização de diversas bases de avaliação e estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação dessas demonstrações contábeis são baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem a determinação da vida útil dos bens do ativo imobilizado e avaliação de sua recuperabilidade nas operações, assim como a análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para riscos de demandas judiciais.

A liquidação de transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis, em função das incertezas inerentes ao próprio processo de estimativa. A administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

d) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude de a Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação das dívidas com seus credores, eles estão discutindo judicialmente os valores que têm a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos no passivo não circulante, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Instrumentos financeiros e derivativos

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre na data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. O principal instrumento financeiro da Companhia corresponde a contas a receber e a pagar reconhecidos no passivo não circulante. A Companhia não tem operações com derivativos.

c) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

d) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Os créditos e as obrigações sujeitos à atualização monetária ou variação cambial estão atualizados de acordo com os respectivos índices e taxas vigentes na data de balanço.

Os contratos de mútuo estão atualizados com base em 1% de juros ao mês; os empréstimos e financiamentos, dependendo da modalidade, em IGPM/TR mais 1% de juros ao mês e as obrigações com impostos e contribuições de acordo com as taxas de juros, atualização e multas previstas na legislação em vigor.

e) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

f) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

g) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

h) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

- **Ativos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.
- **Passivos contingentes** – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

i) Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Direito das ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia deliberar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

j) Adoção inicial de novas normas e alterações

A Companhia avaliou a aplicabilidade de novas normas contábeis, alterações e revisões de IFRSs, emitidas pelo IASB, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, concluindo estas não produziram impactos significativos nas suas demonstrações contábeis. Isso se deve, ainda, ao fato de estar com suas atividades operacionais paralisadas.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, é permitida a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	2025	2024
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	988.546	942.386

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da **Fornasa S.A.**, na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que têm a receber.

NOTA 7 - IMOBILIZADO

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
CUSTO AVALIADO				
Terrenos	105.624	107.810	105.624	107.810
Obras	70.668	72.946	70.668	72.946
Linhas telefônicas	-	74	-	74
Equipamentos de processamento de dados	1.128	22.138	1.128	22.138
Ferramentas	-	98	-	98
Instalações	30.330	33.061	30.330	33.061
Máquinas, aparelhos e equipamentos	74.301	74.301	74.301	74.301
Móveis e utensílios	2.832	3.120	2.832	3.120
Veículos	6.420	6.703	6.420	6.703
Acessórios e desvios ferroviários	1.831	1.831	1.831	1.831
Outros ativos	256	256	256	256
	293.390	322.338	293.390	322.338
DEPRECIÇÃO ACUMULADA				
Obras	(45.228)	(49.691)	(42.401)	(46.863)
Linhas telefônicas	-	(61)	-	(61)
Equipamentos de processamento de dados	(1.128)	(22.138)	(1.128)	(22.138)
Ferramentas	-	(98)	-	(98)
Instalações	(30.330)	(33.061)	(30.330)	(33.061)
Máquinas, aparelhos e equipamentos	(74.301)	(74.589)	(74.301)	(74.589)
Móveis e utensílios	(2.832)	(2.832)	(2.832)	(2.832)
Veículos	(6.420)	(6.703)	(6.420)	(6.703)

Acessórios e desvios ferroviários	(1.831)	(1.831)	(1.831)	(1.831)
Outros ativos	(250)	(250)	(250)	(250)
	(162.320)	(191.254)	(159.493)	(188.426)
VALOR LÍQUIDO	131.070	131.084	133.897	133.912

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 13, a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do Pronunciamento Técnico Contábil - CPC 27 e a Interpretação Técnica - ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades operacionais paralisadas e apresentar prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos bens do ativo imobilizado dados pela Companhia em garantia de processos judiciais, nas datas de 31 de dezembro de 2025 e 2024, nos balanços da controladora e consolidado, estão demonstrados na Nota Explicativa 15.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante, no montante de R\$ 22.966.866 mil no individual (R\$ 19.660.549 mil em 2024) e R\$ 27.888.143 mil no consolidado (R\$ 23.987.442 mil em 2024), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, IR, FGTS e INSS)	426.555	465.753	417.536	481.024
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI e ISS)	293.773	331.805	284.252	297.407
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	177.838	213.684	175.288	210.980
Outros encargos	43.464	43.513	43.277	43.275
Total	941.630	1.054.755	920.353	1.032.686

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Demandas judiciais trabalhistas	49.653	144.630	45.013	112.092
Demandas judiciais bancárias	36.882	206.963	36.882	206.963
Total	86.535	351.593	81.895	319.055

As provisões para demandas judiciais foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA I. DE RENDA E C. SOCIAL DIFERIDOS

Reflete o saldo da provisão para imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ativo imobilizado, reconhecida no patrimônio líquido da Companhia. Tal provisão vem sendo revertida para o resultado do exercício na medida da realização, por depreciação, da reserva constituída originalmente.

Esta conta apresentou a seguinte movimentação no decorrer do exercício:

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão sobre ajustes de avaliação Patrimonial	45.385	45.385	46.272	46.272
Realização por depreciação de bens	(887)	(887)	(887)	(887)
Total	44.498	44.498	45.385	45.385

NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 13 - DESPESAS FINANCEIRAS

	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	3.183.188	3.729.113	2.558.435	3.123.971
Varição monetária e cambial	468.916	520.328	658.850	687.789
Outros encargos	<u>130.139</u>	<u>130.139</u>	<u>255.115</u>	<u>256.112</u>
	3.782.243	4.379.580	3.472.400	4.067.872
Despesas financeiras partes relacionadas	<u>46.972</u>	<u>-</u>	<u>44.781</u>	<u>-</u>
Total	<u>3.829.215</u>	<u>4.379.580</u>	<u>3.517.181</u>	<u>4.067.872</u>

NOTA 14 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 e 2024, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 475/2008.

NOTA 15 - GARANTIAS PRESTADAS

Descrição	2025		2024	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Imobilizado dado em garantia de empréstimos:				
- Alienação Fiduciária	24.852	39.295	24.852	39.295
- Bens hipotecados	52.763	52.763	52.763	52.763
- Bens penhorados	49.395	58.629	49.395	58.629
Avais concedidos	111.074	656.857	111.074	656.857
Total	238.084	807.544	238.084	807.544

NOTA 16 - RELACIONAMENTOS COM OS AUDITORES

Não houve nenhum serviço prestado pelos auditores independentes, adicionalmente aos trabalhos relacionados à auditoria das demonstrações contábeis da Companhia.

NOTA 17 - REMUNERAÇÃO AOS ADMINISTRADORES

Nos exercícios de 2025 e 2024, não houve qualquer remuneração aos administradores da Companhia.

NOTA 18 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia aprovou as presentes demonstrações contábeis em 26 de março de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis, sendo estas apresentadas e divulgadas de acordo com a NBC TG 26 (R5) - Apresentação das demonstrações contábeis.